

## **Maria da Graça Carvalho desafia Presidência alemã da UE a assumir posição sobre aumento do orçamento para a Ciência**

Bruxelas, 01-09-2020

A eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho** instou hoje a ministra da Educação e da Investigação da Alemanha, Anja Karliczek, a **clarificar qual será o posicionamento da Presidência alemã da UE** durante as negociações do Quadro Financeiro Plurianual (MFF) aprovado em julho pelo Conselho Europeu, em particular no que respeita ao **programa-quadro da Ciência e Inovação, o Horizonte Europa**.

Ouvida esta terça-feira de manhã por videoconferência na Comissão ITRE – Indústria, Investigação, Energia -, no Parlamento Europeu, **Karliczek referiu por diversas vezes o papel “vital” da Investigação** na recuperação económica e concretização das diferentes metas da União, mas **evitou sempre abordar valores concretos** dos orçamentos, nomeadamente o **corte de 20 mil milhões de euros nas verbas do Horizonte Europa aprovado em julho pelo Conselho**.

“O **Parlamento Europeu ficou muito desapontado**, tal como os **investigadores europeus em geral**, com a proposta de **MFF** saída do último conselho, em especial no que respeita ao orçamento do Horizonte Europa”, recordou a eurodeputada do PSD. “A senhora ministra foi muito clara no que respeita a termos de arrancar o Horizonte Europa a tempo, mas **respondeu de forma muito evasiva** aos meus colegas sobre as suas esperanças de aumentar o orçamento do Horizonte Europa durante as negociações”, acrescentou. “Gostaria de lhe perguntar novamente quais são os seus **planos para a negociação**, de forma a concretizar esta esperança do Parlamento Europeu e da comunidade de investigadores europeus”.

A ministra alemã acabou por não responder diretamente a esta pergunta, defendendo que **“a ideia da Presidência é ser um moderador”** nestas matérias e insistindo na necessidade de **“começar a tempo [a aplicação do Horizonte Europa] e de manter a Europa unida nos temas essenciais”**.

Sobre questões concretas de orçamento, o único tema abordado pela ministra foram os **“35% de fundos para a investigação científica nas áreas climáticas”**, considerando estar em causa **“um bom número”** que trará **benefícios a “diferentes campos” de investigação**.

Maria da Graça Carvalho, que é **relatora da Agenda Estratégica do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)**, questionou ainda a ministra alemã sobre a posição da presidência em relação aos objetivos de se ter **“uma gestão mais equilibrada geograficamente, aberta e transparente” dos apoios** concedidos por aquela instituição.